

## PINGA-FOGO

■ **FÓRUM DE LISBOA DEVERÁ TER UMA DAS SUAS MAIORES EDIÇÕES** - Na primeira semana de junho deverá ocorrer uma das maiores edições do Fórum de Lisboa. A XIV edição será realizada nos dias 1º, 2 e 3 de junho de 2026, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) e organizado pelo IDP (Instituto de Direito Público, pelo Lisbon Public Law (LPL) e pela Fundação Getúlio Vargas - Justiça. Na programação oficial, o evento é apresentado como um dos mais relevantes fóruns internacionais dedicados à análise dos grandes desafios institucionais contemporâneos, reunindo líderes públicos, acadêmicos, juristas, gestores e especialistas de destaque do Brasil, de Portugal e de diversos outros países.

■ Em 2026, o tema central "Nova ordem internacional, tecnologia e soberania: desafios democráticos, econômicos e sociais" orientará debates de alto nível sobre as transformações do cenário global, o impacto das novas tecnologias e os novos contornos da democracia, da economia e da organização social dos Estados.

■ **Os ministros do STF Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Flávio Dino já confirmaram que estarão presentes.**

■ **FERIADO AJUDARÁ A TURBINAR O FÓRUM DE LISBOA** - A data do Fórum de Lisboa foi antecipada pela realização da Copa do Mundo e das eleições gerais. Ele ocorre na semana do Feriado de Corpus Christi e será celebrado no dia 4 de junho, uma quinta-feira. A data não é considerada feriado nacional pelo governo federal, sendo classificada como ponto facultativo para o funcionalismo público. O dia 05 deverá ser ponto facultativo estadual e municipal, o que facilitará a agenda de viagem dos participantes do Fórum de Lisboa.

■ **FGV GARANTE PROTAGONISMO DO RIO NO FÓRUM DE LISBOA** - O Rio tem um papel especial no Fórum de Lisboa, já que a cidade é a sede da Fundação Getúlio Vargas (FGV), uma das principais organizadoras do evento, através da atenção especial dada pelo presidente da FGV, professor Carlos Ivan Simonsen, e por Sidnei Gonzalez, Diretor da FGV Conhecimento.

■ **PRESENÇA CARIOCA NO FÓRUM DE LISBOA** - O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, já confirmou a sua presença e deverá participar de um dos painéis.

■ **Os principais nomes do mundo jurídico fluminense estarão presentes e os principais desembargadores do Tribunal de Justiça do Rio.**

■ **DOUGLAS RUAS PODE ASSUMIR O GOVERNO NOS DIAS DA VIAGEM DE COUTO** - Um dos nomes mais esperados é o do desembargador Ricardo Couto, presidente do Tribunal de Justiça, que está à frente do Governo do Estado. Se ele confirmar a viagem, o processo sucessório é simples: o presidente da Alerj, Douglas Ruas, assume a chefia do Executivo por apenas uma semana. No regresso de Lisboa, Couto reassume o governo estadual, já que a liminar está em vigor. Os dois mantêm um respeitoso diálogo institucional.

■ **Só haverá problema se o presidente da Alerj também estiver no exterior no mesmo período.** Neste caso, fica a dúvida sobre quem seria o Governador.

## Aneel homologa leilão de energia por unanimidade

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) homologou, nesta quinta-feira (21), em reunião pública extraordinária de sua diretoria, os dois Leilões de Reserva de Capacidade na Forma de Potência (LRCAP 2026) realizados em março, com entregas programadas já para 2026.

Os diretores da agência reguladora confirmaram que não há entrave jurídico, judicial, administrativo ou de controle externo que impeça a homologação do resultado e adjudicação do certame.

A decisão unânime foi tomada após avaliação dos elementos do processo, inclusive a decisão judicial superveniente, a manifestação do Ministério Público Federal (MPF) e o despacho do Tribunal de Contas da União (TCU).

O 1º dia de certame, realizado em 18 de março, contratou 18,97 gigawatts (GW) de energia de hidrelétricas e termelétricas a gás natural e a carvão, com investimentos totais de R\$ 64,5 bilhões e entregas entre 2026 e 2031. O deságio foi de 5,52%, representando economia de R\$ 33,64 bilhões.

Já o segundo dia de leilão, em 20 de março, negociou 501,321 megawatts (MW) de usinas a óleo combustível, diesel e biodiesel, com contratos de 3 anos e deságio de 50,14%, gerando economia estimada de R\$ 1,83 bilhão.

Em seu voto, o relator Fernando Mosna destacou que a ANEEL cumpriu rigorosamente todas as etapas previstas no edital e que inexistem medidas cautelares do TCU ou decisões judiciais suspendendo o leilão.



Reprodução/YouTube



Decisão foi durante reunião pública extraordinária realizada na quinta-feira, 21 de maio

Ele argumentou que não cabe à agência analisar a modelagem do certame, responsabilidade do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), mas apenas verificar se o pregão ocorreu dentro das diretrizes estabelecidas. "O papel destinado à Aneel é a operacionalização do leilão", afirmou.

O Diretor-Geral da ANEEL, Sandoval Feitosa, destacou o intenso debate em torno da matéria e elogiou o papel da agência na formulação. Já o Procurador-Geral da ANEEL, Eduardo Ramalho, disse que a ANEEL deve exercer suas atribuições baseadas no poder concedente, não cabendo à agência revogar o certame.

"A agência deve assegurar a regularidade do procedimento licitatório conforme as diretrizes estabelecidas. Controvérsias institucionais ou críticas ao mérito das decisões não autorizam, por si sós, a paralisação do certame", assegurou o procurador.

### Abrajet vê decisão acertada

Após a decisão da ANEEL, a Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abrajet) repercutiu a homologação. Em nota, a entidade disse que a decisão que dá prosseguimento ao processo de homologação e adjudicação do Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP 2026) "é acertada e necessária".

"A realização do leilão de reserva, desenhado e debatido ao longo dos últimos cinco anos por atores do setor elétrico, é uma medida essencial para garantir segurança à gestão do sistema elétrico nacional", afirmou.

Ainda de acordo com a nota, a validação do LRCAP é um processo necessário para assegurar a confiabilidade do sistema. "Fontes renováveis precisam coexistir com a geração a gás natural pra dar segurança ao sistema e acompanhar o crescimento econômico. Arriscar a segurança energética do país é colocar o futuro da economia do Brasil em um caminho perigoso e incerto".

## Feira do HotéisRIO e da ABIH-RJ ofereceu vagas de emprego na hotelaria

O HotéisRIO (Sindicato de Hotéis e Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro), a ABIH-RJ (Associação Brasileira

da Indústria de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro) e a SMTE (Secretaria Municipal de Trabalho e Renda) realizaram na quarta-feira,

dia 20, no Hotel Hilton Barra, a "Trabalha Rio Hotéis", feira que reuniu vagas de emprego no setor hoteleiro.

Fotos HotéisRIO



A feira busca ampliar as oportunidades de emprego e o fortalecimento da conexão entre o setor hoteleiro e profissionais que desejam desenvolver carreira na área da hospitalidade



Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO, durante a feira realizada no Hotel Hilton Barra



Divulgação

O Grupo Sony Music Brasil e o Rock in Rio Brasil anunciaram a renovação da parceria para a edição de 2026 do festival. O anúncio foi feito em coletiva de imprensa realizada no Rio, com a participação de Wilson Lannes, COO do Grupo Sony Music Brasil; Zé Ricardo, Vice-Presidente Artístico da Rock World; Roberto Verta, curador do Palco Supernova; e Ana Decache, Diretora de Marketing da Rock World

Rosane Naylor



O desembargador Fernando Cerqueira Chagas completa seis meses à frente da Corregedoria Regional Eleitoral do TRE-RJ com um balanço expressivo de celeridade e eficiência. O dado mais significativo do período é a redução de 87,2% no estoque de processos pendentes de decisão (PCEs) entre dezembro de 2025 e abril de 2026. A gestão estratégica também conquista uma redução nos processos de abuso de poder, caíram 32%. No mesmo sentido, as ações penais mantiveram estabilidade com ganho de produtividade, enquanto os inquéritos recuaram 22%, somando 153 baixas e 135 decisões